

UMA NOVA OPÇÃO



Da esquerda para a direita Fernando Ortiz, presidente da BVRJ, Pedro Malan, Paulo César Ximenes, José Pío Borges e Luiz Vasconcellos, na cerimônia de criação dos FIEE.

Pensar os fundos de pensão como instrumento para a construção de uma sociedade mais justa é hoje um dever de todos aqueles que participam do sistema de previdência privada fechada.

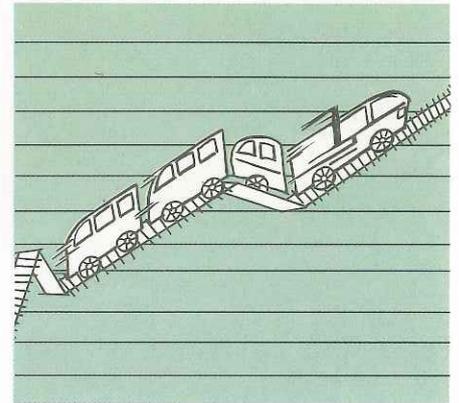
Mantida a necessária diversificação dos investimentos dos recursos garantidores dos benefícios, mais uma vez demos um passo na direção do futuro: somos hoje participantes de um grupo de investidores institucionais que passarão a aplicar nos Fundos de Investimento em Empresas Emergentes (FIEE).

O objetivo desses fundos é propiciar a capitalização de empresas de pequeno e médio portes, que tenham potencial de rentabilidade, gestão e capacidade de abrir capital no médio prazo. Através dos FIEE, essas empresas passam a receber recursos de

uma forma direta. Grandes empregadoras de mão-de-obra do país, elas receberão um tipo de investimento ao qual não tinham acesso e, livres da preocupação com o pagamento de empréstimos a juros altos, poderão dedicar-se, com tranquilidade, à produção de bens e serviços para a sociedade.

Esta é a tônica desta nova modalidade de investimento praticada pela PREVI. Já foram assinados contratos para a criação de fundos nos estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro. Outros estão sendo estudados. Após a aplicação dos recursos dos fundos, fortalecidas, as empresas de pequeno e médio porte abrem seu capital nas Bolsas de Valores, contribuindo para o crescimento e a diversificação do mercado de capitais no país.

PREVI na Ferronorte



A PREVI decidiu pela participação no Projeto Ferronorte. O custo total do empreendimento será de R\$ 1,11 bilhão. A PREVI investirá R\$ 131 milhões. Veja os detalhes na página 2.

VOCÊ JÁ VIU O VÍDEO DA PREVI?

Não? Então procure na sua dependência. Fale com os seus colegas, conte para os seus amigos. Conheça o que é seu, tire suas dúvidas, discuta. A PREVI é sua.

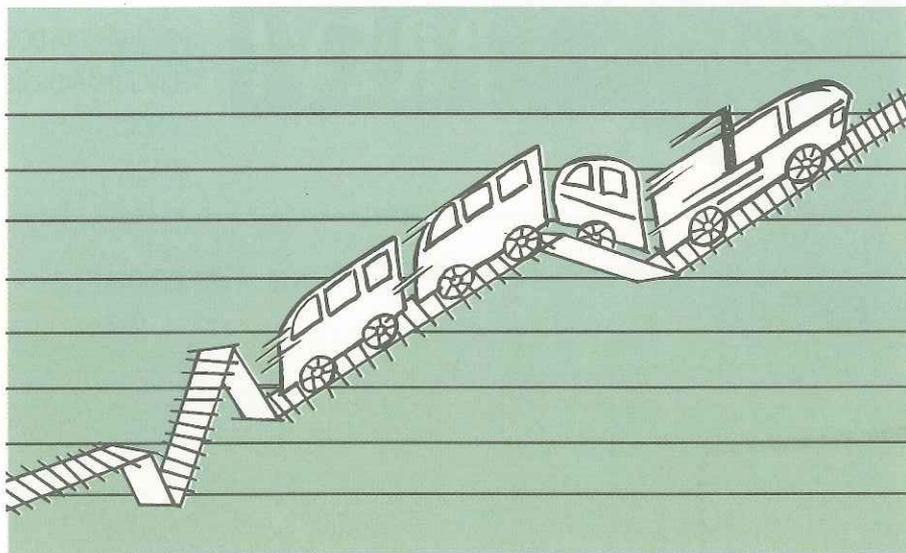
Intermediários, não.

Pessoas estranhas aos quadros da PREVI têm-se oferecido para intermediar contatos para os associados. Isto não é necessário. Veja como proceder na página 3.

Terceirizar por quê?

Terceirizar a administração das carteiras de investimento dos fundos de pensão é um tema que tem sido abordado com frequência na imprensa. Fique esperto. Leia na página 4.

PREVI PARTICIPA DA FERRONORTE



corredor ferroviário de 1300 Km, que possibilitará o transporte da produção agrícola da região para os grandes centros a um preço menor que os praticados atualmente. Em sua primeira fase, o Projeto reduzirá o preço dos fretes em torno de US\$ 20 por tonelada. Num segundo momento, a redução chegará a US\$ 32. Já no primeiro ano de operação, devem ser transportadas 4,6 milhões de toneladas de alimentos pela Ferronorte.

O Projeto é ambicioso. Numa etapa posterior, a ferrovia chegará aos Estados de Rondônia e Pará, expandindo a fronteira agrícola para o norte do país e incorporando mais de 80 milhões de hectares de terras agricultáveis. A expectativa é de que a Ferronorte favoreça o desenvolvimento econômico das regiões que atravessa, e permita o incremento das exportações do país. É um negócio que garantirá à PREVI taxa de retorno superior às suas exigências atuariais e proporcionará relevantes benefícios socioeconômicos para o país.

A PREVI assinou, no último mês de agosto, juntamente com a Ferronorte S.A, a Brasil Rail Partners LCC e o BNDES, um memorando de entendimentos, cumprindo mais uma etapa de sua participação no Projeto Ferronorte. Trata-se de uma ferrovia que possibilitará a ligação da região Centro-Oeste aos portos de Santos (SP), Vitória (ES) e Sepetiba (RJ). O custo total do empreendimento será de

R\$ 1,11 bilhão. A PREVI investirá R\$ 131 milhões – a serem integralizados em três parcelas, até janeiro de 98 – na compra de 25% do negócio. A taxa de retorno prevista é de 18% ao ano. A participação da PREVI foi decidida após profundos estudos feitos por seus técnicos, com a consultoria das empresas MC Consultores e Torch/Soros.

A Ferronorte – somada à malha ferroviária já existente – formará um

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A experiência internacional tem demonstrado que a saudável capitalização das empresas já não passa, apenas, pelo sistema financeiro convencional. Cada vez mais, a presença dos Fundos de Pensão vem sendo reclamada para desempenhar o papel de investidor institucional.

No Brasil - onde o sucesso da estabilidade econômica sinaliza

para o estabelecimento de mecanismos que resultem na urgente **geração de empregos** - os Fundos de Pensão precisam estar comprometidos com esse processo. Este é o princípio que vem norteando nossas ações na PREVI. Tendo como prioridade maior a adequada remuneração de nossos ativos, estamos conscientes da importância social que os Fundos de Pensão representam.

A PREVI, ao participar da criação do primeiro **Fundo de Investimento em Empresas Emergentes**, está, na prática, investindo em uma inédita **fábrica de**

empregos. Desempenhando esse papel, ao selecionar negócios que proporcionem ao mesmo tempo retornos econômicos e financeiros, estamos concretizando nossos compromissos sociais.

Através da viabilização desses Fundos, acreditamos estar patrocinando, igualmente, um processo de redirecionamento da gestão empresarial, ao interiorizar o mercado acionário e descentralizar geograficamente os pólos de decisão, procurando trazer de volta ao mercado de capitais o pequeno poupador como sócio, como acionista.

O Boletim PREVI é editado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Endereço: Praia do Flamengo, 78. CEP 22210-030 Telefone: (021) 553-0050

Tiragem desta edição: 140 mil exemplares. Distribuição gratuita a todos os associados e pensionistas.

UM POUCO DA HISTÓRIA DA PREVI - 1

A existência de grupos de participantes que recebem tratamento diferenciado com relação à complementação de benefícios tem suscitado dúvidas e questionamentos por parte dos associados.

Para responder a essas perguntas certamente é necessário conhecer um pouco da nossa história. Afinal, grande parte das coisas que nos afetam no presente tem suas raízes em decisões tomadas no passado.

Com a intenção de enriquecer essa discussão e de esclarecer as principais dúvidas de nossos associados, passaremos a publicar nesta e nas próximas edições do Boletim um pouco da história da PREVI.



O COMEÇO

Preocupados com o futuro de seus familiares, um grupo de funcionários do então Banco da República do Brasil fundou, em 16 de abril de 1904, a Caixa-Montepio dos Funcionários do Banco da República do Brasil. Na época de sua criação, o objetivo era "exclusivamente garantir o pagamento de uma pensão mensal aos herdeiros do funcionário que dela fizer parte" e o capital da Caixa era constituído somente de mensalidades e jóias pagas pelos associados. Naquela época, não existia nenhum

tipo de cobertura previdenciária que garantisse ao trabalhador aposentadoria ou pensão para a família após seu falecimento.

Em 1934, o incremento das atividades industriais e o conseqüente crescimento da massa de trabalhadores, levam o governo, a criar uma legislação específica para o trabalho. Dentre as medidas adotadas, está a criação de institutos de aposentadorias e pensão. Para adequar-se ao momento, a Caixa de Montepio transformou-se em Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil com o objetivo, agora, de pagar apo-

sentadorias e também as pensões dos dependentes.

Por determinação legal, quem ingressasse no Banco do Brasil a partir da criação do IAPB - Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários deveria filiar-se obrigatoriamente a este Instituto. Os funcionários com posse anterior àquela data foram obrigados a optar entre o IAPB e a Caixa de Previdência.

Na próxima edição, continuaremos nosso breve passeio pela história da PREVI abordando as mudanças decorrentes das decisões das Assembléias Gerais do Banco do Brasil de 1947 e 1966.

INTERMEDIÁRIOS, NÃO

Com freqüência, pessoas que não pertencem aos quadros da PREVI, têm-se oferecido a associados aposentados para intermediar contatos junto à área de seguridade, cobrando por tais serviços. A PREVI lembra a todos que não é necessária qualquer intermediação para solucionar problemas ou efetuar consultas junto às suas áreas. Para esclarecer dúvidas, apresentar questionamentos ou complementar

documentação qualquer associado deve contatar a Gerência de Atendimento. Isso deve ser feito pessoalmente, por carta ou telefone. Os interessados podem, inclusive, utilizar o PREVIFONE, um sistema de discagem direta gratuita, que funciona em qualquer horário, todos os dias da semana. Disque 0800-210505 e resolva diretamente seus problemas. Deixe os intermediários fora disso.

DÚVIDAS E SUGESTÕES
0800-210505

PREVIFONE

CÁLCULOS SIMULADOS
DE APOSENTADORIAS
0800-210707

ALMOÇO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL



Na associação comercial Luiz Vasconcelos, Humberto Mota e Márcio Fortes

O presidente da PREVI, Luiz Augusto Vasconcelos, foi homenageado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro durante o Almoço Mensal do Empresário, realizado no dia 30 de julho. O evento contou com 300 convidados, entre autoridades estaduais e municipais, empresários e representantes de outros fundos de pensão.

Em seu discurso, Luiz Vasconcelos destacou que a PREVI vai aumentar sua participação no mercado acionário do país, dinamizando as Bolsas de Valores e passará a incentivar a abertura de capital das médias empresas, através da participação nos fundos de investimento em empresas emergentes.

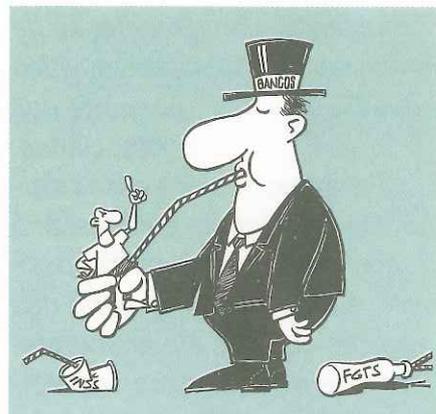
PREVI EM EQUILÍBRIO

O equilíbrio do Plano de Benefícios da PREVI pode ser atestado pelo Balanço do segundo trimestre deste ano, publicado no nosso Boletim de julho. Os resultados foram apurados segundo os critérios definidos pela Secretaria de Previdência Complementar, órgão do Ministério da

Previdência Social encarregado da fiscalização dos fundos de pensão.

Não procede a divulgação feita na mídia de que a PREVI apresenta um "rombo". Os recursos garantidores das reservas técnicas são suficientes para que a PREVI honre todos os seus compromissos.

TERCEIRIZAR POR QUÊ?



Em recentes reportagens a imprensa vem dando destaque à questão da administração das carteiras de investimentos dos fundos de pensão. Estas matérias abordam a possibilidade de terceirização administrativa, permitindo que bancos de investimentos ou empresas de gestão, e não os próprios associados, administrem os recursos dos seus fundos.

A PREVI é administrada por associados designados pelo Banco do Brasil e por representantes eleitos pelo Corpo Social e, ao longo de sua história, os resultados alcançados demonstram que esse modelo de gestão interna e participativa tem dado certo. Os administradores, além de não abrirem mão da rentabilidade e da segurança nos investimentos que garantirão a complementação de aposentadoria dos associados, têm buscado desempenhar um segundo papel que é o de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Além do aspecto da transferência do controle das estratégias de investimento, no caso específico da PREVI, que é patrocinada por um banco, fica difícil imaginar que seus recursos possam ser administrados por uma instituição financeira concorrente, mesmo porque o quadro de funcionários do Banco do Brasil, de onde vêm os administradores da PREVI, é altamente qualificado.

CONHEÇA MELHOR A PREVI

O vídeo PREVI já está em sua dependência. Programe com os colegas uma sessão especial. Preste muita atenção às perguntas e respostas. Quem sabe elas podem esclarecer àquela sua dúvida antiga sobre a PREVI.

